

Teste Ágil na Prática

A SOFTEX, coordenadora do MPS.BR, comunica as condições para inscrição no **Curso: Teste Ágil na Prática, em Campinas/SP.**

Data: 29 de outubro de 2013 (3ª feira)

Horário: 08h30min às 13h00

Local: Hotel Tryp Campinas (by Sol Meliá) - Rua Severo Penteadado, 140 - Cambuí.

Instrutora: Juliana Herbert

Doutora na área de teste cooperativo de software pela UFRGS. Mestre na área de métricas de complexidade de software pela UFRGS. Sócia e diretora executiva da Herbert Consulting. Implementadora e Avaliadora do MPS.BR. Avaliadora Líder da Metodologia CERTICS (Programa TI Maior). Atuou como SCAMPI *Lead Appraiser* em 14 avaliações oficiais utilizando o CMMI-DEV, pelo SEI/CMU (*Software Engineering Institute of Carnegie Mellon University*). Diretora do ESICenter Brasil (Centro de Excelência em Engenharia de Software - convênio com o Instituto Europeu de Software), desde sua criação em abril de 2002 até maio de 2007. Coordenadora dos projetos "Rumo ao CMM/CMMI" (UNISINOS/SOFTSUL/FUMSOFT), com a participação de 32 empresas. *Certified Scrum Master* e *Certified Scrum Professional*, pela *Scrum Alliance*. *Certified Pomodoro Master*. Signatária do Agile Manifesto. PMI-ACP (*PMI Agile Certified Professional*) e PMI-SP (*PMI Schedule Professional*) pelo PMI (*Project Management Institute*). Integrante do *Advisory Board* da IEEE Software, entre 2005 e 2009. Consultora Sênior em gerência de processos desde 1999. Livre Docente da *Universidad de la República del Uruguay*, onde orienta alunos de Doutorado. É professora convidada em cursos de pós-graduação do Brasil, Uruguai, México e Espanha.

Objetivo:

Apresentar métodos, técnicas e dicas para a elaboração de uma estratégia de teste ágil, que siga os seguintes princípios:

- agregação contínua e o mais cedo possível de valor de negócio;
- desenvolvimento de habilidades das pessoas que a definem e a seguem;
- capacidade de adaptação para o alcance de resultados mais efetivos e eficazes.

No final do mini-curso, o participante deverá saber como:

- revisar os requisitos do software para assegurar que a base correta está sendo utilizada para a definição dos casos de teste;
- utilizar os requisitos para definir critérios de aceitação realistas para o teste;
- definir a estratégia de teste, com base nas restrições de prazo e orçamento, analisando suas consequências com os riscos identificados;

- planejar casos de teste confiáveis, que revelem erros no software e que ajudem a definir o término dos testes;
- inserir o teste no contexto de desenvolvimento ágil de software.

I. Teste de Software

- a. Conceitos Básicos
- b. Estratégias
- c. Teste Baseado na Análise de Riscos
- d. Técnicas

II. Métodos Ágeis

- a. Teste e Qualidade no Manifesto Ágil
- b. *StoryMapping*
- c. Princípios dos Testadores Ágeis

III. Teste e Quadrantes de Teste Ágil

- a. Conceitos de Teste Ágil
- b. Quadrantes de Teste Ágil

IV. Planejamento de Testes

- a. Estratégia x Planejamento
- b. Definição de Casos de Teste
- c. Processos de Equipes Independentes de Teste
- d. Integração de Equipes de Teste

V. Processos de Teste

- a. Processo Geral
- b. Subprocesso de Planejamento dos Casos de Teste
- c. Subprocesso de Execução dos Casos de Teste
- d. Subprocesso de Avaliação dos Resultados de Teste
- e. Subprocesso de Definição de Testes de Regressão

VI. Avaliação Quantitativa do Teste Ágil

- a. Fundamentos de Medição de Teste
- b. Gestão da Eficiência de Teste
- c. Gestão Quantitativa de Defeitos

VII. Automação de Teste

- a. Automação nos Quadrantes
- b. Pirâmide de Automação
- c. O que pode ser automatizado...
- d. O que não deveria ser automatizado...
- e. Exemplos de Ferramentas

VIII. Considerações Finais

- a. Adaptações dos Processos de Teste
- b. Definição de Diretivas para o Planejamento dos Testes
- c. Definição de Critérios para a Avaliação de Processos de Teste.